

# Relatório da Administração - 2020

Enel Distribuição São Paulo

ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A

24 de fevereiro de 2021

## Relações com Investidores

**Raffaele Enrico Grandi**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

**Isabel Regina Barroso de Alcantara**

Responsável de Relações com Investidores

<https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-rio.html> | [brasil.investorrelations@enel.com](mailto:brasil.investorrelations@enel.com)

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2020**  
**ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SÃO PAULO S.A**

Prezados Acionistas,

A Administração da Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (“Enel Distribuição São Paulo”, ou “Companhia”), em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submete à apreciação o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, acompanhadas do relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2020.

**1**

**PERFIL**

A Enel Distribuição São Paulo é uma Companhia de capital aberto estando presente em 24 cidades da região metropolitana de São Paulo, incluindo a capital paulista, um dos principais centros econômico-financeiros do país.

A área de concessão, de 4.526 km<sup>2</sup>, concentra o maior PIB nacional e a mais alta densidade demográfica do país, com 1.647<sup>1</sup> unidades consumidoras por km<sup>2</sup>, o que corresponde a 8,5%<sup>2</sup> do total de energia elétrica consumida no Brasil.

Para cumprir com excelência o desafio de atender aproximadamente 18,3 milhões de pessoas todos os dias, a Enel Distribuição São Paulo está permanentemente comprometida em prestar melhores serviços e de forma mais rápida. A Companhia está sempre preocupada em ouvir e entender seus clientes, mantendo um diálogo aberto com todos os seus públicos. A Enel Distribuição São Paulo é consciente da importância do seu papel no desenvolvimento do estado e do país.

Para atender a demanda de aproximadamente 7,5 milhões de unidades consumidoras, a Enel Distribuição São Paulo, que conta com 5.848 colaboradores próprios, dispõe de uma infraestrutura formada por 162 subestações e uma malha de distribuição e subtransmissão, cabos aéreos e subterrâneos de mais de 45 mil quilômetros, dos quais 1.834 km são linhas de subtransmissão e 44.028 km referem-se a redes de distribuição aérea e subterrânea.

**2**

**CONTEXTO SETORIAL E AMBIENTE REGULATÓRIO**

**Distribuição Elétrica no Brasil**

A Enel Distribuição São Paulo é uma concessionária de serviço público de distribuição de energia elétrica sujeita à regulamentação da ANEEL e do MME. A Companhia também está sujeita aos termos do seu contrato de concessão, que foi celebrado com a ANEEL em 15 de junho de 1998, concedendo-lhe o direito de distribuir energia na sua área de concessão até 15 de junho de 2028.

A tarifa de energia elétrica (uso de rede e fornecimento), praticada pela Companhia na distribuição de energia a clientes finais, é determinada de acordo com o seu contrato de concessão e com a regulamentação estabelecida pela ANEEL. Ambos estabelecem um teto para a tarifa e preveem ajustes anuais (reajuste tarifário), periódicos (a cada quatro anos) e extraordinários (quando há observância de um significativo desequilíbrio econômico-financeiro).

Nos ajustes das tarifas de energia elétrica, a ANEEL divide os custos de distribuição entre (i) custos não gerenciáveis pela distribuidora (chamados Parcela A) e (ii) custos gerenciáveis pela distribuidora (chamados Parcela B). Na Parcela A estão inclusos, entre outros, o custo de energia comprada para revenda, os encargos setoriais, e os custos referentes aos encargos de conexão e uso dos sistemas de transmissão e distribuição. Os custos da Parcela B compreendem, entre outros, o retorno sobre os investimentos relacionados à

<sup>1</sup> Dados internos de unidades faturadas, de dezembro de 2018;

<sup>2</sup> Dados acumulados até dezembro de 2018, da Empresa de Pesquisa Energética – EPE.

concessão, considerados na Base de Remuneração Regulatória (“BRR”) da Companhia, os custos e depreciação regulatória, e os custos de operação e manutenção do sistema de distribuição.

Nos reajustes tarifários anuais, os custos da Parcela A são repassados aos clientes e os custos da Parcela B são corrigidos de acordo com o índice IGP-M ajustado pelo Fator X, que constitui em uma somatória do componente de produtividade, de trajetória de custos operacionais e de qualidade.

A data de aniversário dos reajustes anuais e revisões tarifárias da Enel Distribuição São Paulo é 4 de julho.

### Reajuste Tarifário Anual 2020

A Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 30 de junho, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2020 a ser aplicado a partir de 4 de julho de 2020.

A ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia positivo de +15,60% composto por reajuste econômico de +15,27% e componente financeiro de +0,33%. Descontado o componente financeiro considerado no último processo tarifário, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +4,23%.

O índice é composto pelos seguintes itens:

Reajuste Tarifário	
Encargos Setoriais	2,11%
Energia Comprada	6,77%
Encargos de Transmissão	4,30%
<b>Parcela A</b>	<b>13,18%</b>
<b>Parcela B</b>	<b>2,09%</b>
<b>Reajuste Econômico</b>	<b>15,27%</b>
CVA Total	6,27%
Conta Covid	-8,70%
Outros Itens Financeiros da Parcela A	2,76%
<b>Reajuste Financeiro</b>	<b>0,33%</b>
<b>Reajuste Total</b>	<b>15,60%</b>
Componentes Financeiros do Processo Anterior	-11,38%
<b>Efeito para o consumidor</b>	<b>4,23%</b>

O reajuste tarifário médio de +4,23% a ser percebido pelos consumidores apresenta variações para diversos níveis de tensão, conforme detalhado a seguir:

Níveis de Tensão	Efeito Médio
<b>Alta Tensão</b>	<b>6,00%</b>
<b>Baixa Tensão</b>	<b>3,58%</b>
<b>Efeito Médio</b>	<b>4,23%</b>

### Bandeiras Tarifárias vigentes

Composto por quatro modalidades (verde, amarela e vermelha - patamar 1 e patamar 2), o sistema de bandeiras tarifárias estabelece adicionais às tarifas de modo a refletir a variação dos custos da geração de energia, conforme demonstrado a seguir:

- Bandeira verde: a tarifa não sofre nenhum acréscimo;
- Bandeira amarela: acréscimo de R\$ 13,43/MWh;
- Bandeira vermelha: Patamar 1: acréscimo de R\$ 41,69/MWh, Patamar 2: acréscimo de R\$ 62,43/MWh













Em maio de 2018, um novo critério de acionamento das bandeiras tarifárias entrou em vigor, decorrente da audiência pública nº 061/17, que discutiu a revisão da metodologia das bandeiras e dos valores de suas faixas de acionamento.

As bandeiras tarifárias que vigoraram no ano de 2019 e no 1º semestre de 2020, foram reflexo das condições hidrológicas da época.













Vale destacar que em função da pandemia causada pelo coronavírus, a ANEEL decidiu, por meio do Despacho nº 1.511/20, de 26 de maio de 2020, suspender, em caráter excepcional e temporário, a aplicação das Bandeiras Tarifárias e acionar a bandeira verde até 31 de dezembro de 2020. Desta forma, de junho a dezembro, não existiu definição de PLD gatilho pela CCEE para as bandeiras tarifárias.

Contudo, diante de condições hidroenergéticas adversas, em 30 de novembro de 2020, por meio do Despacho nº 3.364/20, a ANEEL decidiu revogar o Despacho nº 1.511/20 e reativou o sistema das bandeiras tarifárias, que retornou sua vigência a partir de 1º de dezembro de 2020 com o acionamento da bandeira vermelha - patamar 2.

Conforme quadros abaixo:

2019	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Verde	Verde	Verde	Verde	Amarela	Verde	Amarela	Vermelha 1	Vermelha 1	Amarela	Vermelha 1	Amarela
PLD gatilho - R\$/MWh	116,53	283,16	286,02	167,83	114,92	42,35	175,44	224,19	200,18	233,59	292,87	225,92

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

2020	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária												
	Amarela	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Verde	Vermelha 2
PLD gatilho - R\$/MWh	291,00	185,56	57,23	39,68	39,68							

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

### Sobrecontratação Involuntária

Por meio do Despacho nº 2.508, de 27 de agosto de 2020, a ANEEL determinou os valores de sobrecontratação involuntárias de 2016 e 2017, porém sem levar em consideração fatos extraordinários como a compra compulsória no leilão A-1 de 2015 e as ações de máximo esforço que a ENEL SP tem enveredado para limitar o seu nível de contratação. Diante desta decisão entramos com solicitação de efeito suspensivo, o qual foi negado pela Diretora da ANEEL por meio do Despacho nº 2.923, de 13 de outubro de 2020.

O mérito da reconsideração da decisão do Despacho nº 2.508/20 ainda está sendo avaliado pela Agência Reguladora.

Para o ano de 2020, devido à pandemia da COVID-19, um dos maiores impactos foi a redução do consumo de energia elétrica, agravando o cenário de sobrecontratação das distribuidoras. Diante deste fato, importante destacar que o Decreto nº 10.350, de 18 de maio de 2020, classifica a redução de carga devido à COVID como involuntária. A ANEEL abriu a 3ª fase da Consulta Pública nº 035/2020 que dentre outros assuntos está avaliando a metodologia de cálculo da redução de carga devido ao COVID em 2020 para fins de aplicação da involuntariedade na sobrecontratação.

### 3 PRINCIPAIS INDICADORES

#### DESTAQUES NO PERÍODO

	2020	2019	Var. %
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWG)	40.277	43.286	-7,0%
Receita Bruta (R\$ mil)	23.837.506	24.179.802	-1,4%
Receita Líquida (R\$ mil)	15.490.533	14.704.049	5,3%
EBITDA (R\$ mil)	2.702.301	2.368.125	14,1%
Margem EBITDA (%)	17,4%	16,1%	1,3 p.p.
Margem EBITDA ex-Receita de Construção (%)	18,6%	16,9%	1,6 p.p.
EBIT (R\$ mil)	2.025.065	1.718.153	17,9%
Margem EBIT (%)	13,1%	11,7%	1,4 p.p.
Lucro Líquido (R\$ mil)	980.816	777.067	26,2%
Margem Líquida (%)	6,3%	5,3%	1 p.p.
Margem Líquida ex-Receita de Construção (%)	6,7%	5,6%	1,2 p.p.
CAPEX (R\$ mil)	962.173	878.325	9,5%
DEC - Horas (12 meses)	7,52	6,44	16,8%
FEC - vezes (12 meses)	3,83	3,71	3,2%
Índice de Arrecadação (YTD)	98,7%	100,6%	-2 p.p.
Perdas de Energia (12 meses)	10,64%	9,62%	1 p.p.
Nº de Consumidores (1)	7.454.050	7.315.100	1,9%
Nº de Colaboradores Próprios (2)	5.848	6.468	-9,6%
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros	1.494	1.816	-17,7%
PMSO (3) /Consumidor	135,7	192,7	-29,6%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros	276	307	-9,9%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	26.962	23.835	13,1%

(1) Unidades Faturadas | (2) Número total excluindo menores aprendizes, estagiários e conselheiros | (3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

### 4 DESEMPENHO OPERACIONAL / COMERCIAL

#### Mercado de Energia

#### NÚMERO DE CONSUMIDORES

	2020	2019	Var. %
<b>Mercado Cativo</b>	<b>7.451.811</b>	<b>7.313.528</b>	<b>1,9%</b>
Residencial	7.001.288	6.858.422	2,1%
Industrial	25.318	25.968	-2,5%
Comercial	404.716	408.622	-1,0%
Rural	571	566	0,9%
Setor Público	19.918	19.950	-0,2%
<b>Cientes Livres</b>	<b>2.239</b>	<b>1.572</b>	<b>42,4%</b>
Industrial	560	465	20,4%
Comercial	1.624	1.058	53,5%
Setor Público	48	42	14,3%
Cias Energéticas	7	7	0,0%
<b>Total - Número de Consumidores (faturados)</b>	<b>7.454.050</b>	<b>7.315.100</b>	<b>1,9%</b>

#### Venda de Energia na Área de Concessão<sup>3</sup>

No ano, o mercado total teve retração de 7,0% em relação ao ano de 2019, totalizando 40.277 GWh. Essa diminuição é resultado, principalmente, da pandemia do Covid-19, que impactou profundamente as dinâmicas econômicas e sociais, com a aplicação de medidas de restrição de circulação e a consequente redução no padrão de consumo.

#### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWh)

	2020	2019	Var. %
Mercado Cativo	29.571	32.289	-8,4%
Cientes Livres	10.706	10.997	-2,6%
<b>Total - Venda e Transporte de Energia</b>	<b>40.277</b>	<b>43.286</b>	<b>-7,0%</b>

<sup>3</sup> Não Inclui Consumo Próprio

## Mercado Cativo

Em 2020, o mercado cativo totalizou 29.571 GWh, uma redução de 8,4% comparado a 2019. Essa variação explica-se, sobretudo, pelos impactos decorrentes da pandemia do Covid-19, incluindo medidas de restrição de atividade vigentes em nossa área de concessão, resultando em significativa redução de consumo, principalmente, nas classes comercial e industrial. Contribuíram também os efeitos da migração de clientes do Ambiente de Contratação Regulada ("ACR") para o Ambiente de Contratação Livre ("ACL").

### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWh)

	2020	2019	Var. %
Residencial	16.618	16.330	1,8%
Industrial	2.321	2.894	-19,8%
Comercial	8.505	10.584	-19,6%
Rural	32	32	0,2%
Setor Público	2.094	2.448	-14,4%
<b>Total - Venda de Energia no Mercado Cativo</b>	<b>29.571</b>	<b>32.289</b>	<b>-8,4%</b>

### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA NO MERCADO CATIVO (KWh/CONSUMIDOR)

	2020	2019	Var. %
Residencial	2.374	2.381	-0,3%
Industrial	91.688	111.445	-17,7%
Comercial	21.015	25.902	-18,9%
Rural	56.153	56.537	-0,7%
Setor Público	105.150	122.707	-14,3%
<b>Total - Venda per Capita no Mercado Cativo</b>	<b>3.968</b>	<b>4.415</b>	<b>-10,1%</b>

## Clientes Livres

O mercado faturado dos clientes livres foi de 10.706 GWh em 2020, uma redução de 2,6% quando comparado a 2019, reflexo, principalmente, dos efeitos percebidos da atual pandemia na atividade econômica, parcialmente compensados pelo efeito líquido da migração de clientes. Em 2020, entre migrações ao ACL, retornos ao ACR e novos clientes, foram adicionadas 677 unidades.

### TRANSPORTE DE ENERGIA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWh)

	2020	2019	Var. %
Industrial	5.020	5.261	-4,6%
Comercial	4.133	4.111	0,5%
Setor Público	1.553	1.626	-4,5%
<b>Total - Transporte de Energia para os Clientes Livres</b>	<b>10.706</b>	<b>10.997</b>	<b>-2,6%</b>

### VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA PER CAPITA PARA OS CLIENTES LIVRES (GWh/CONSUMIDOR)

	2020	2019	Var. %
Industrial	8.964	11.314	-20,8%
Comercial	2.545	3.886	-34,5%
Setor Público	28.238	33.184	-14,9%
<b>Média - Transporte per Capita para Clientes Livres</b>	<b>4.782</b>	<b>6.996</b>	<b>-31,6%</b>

## Compra de Energia

### FONTES DE COMPRA DE ENERGIA (GWh)

	2020	2019	Var. %
Itaipu	8.318	8.597	-3,2%
Leilão (1)	27.460	28.893	-5,0%
Angra 1 e 2	1.551	1.609	-3,6%
Proinfa	773	797	-3,0%
<b>Total - Compra de Energia</b>	<b>38.102</b>	<b>39.897</b>	<b>-4,5%</b>

(1) Inclui Leilão CCEAR, Compra CCEE e Quotas de garantia física

### BALANÇO DE ENERGIA (GWh)

	2020	2019	Var. %
<b>Energia Consumida (GWh)</b>	<b>40.277</b>	<b>43.286</b>	<b>-7,0%</b>
Residencial	16.618	16.330	1,8%
Industrial	2.321	2.894	-19,8%
Comercial	8.505	10.584	-19,6%
Rural	32	32	0,2%
Setor público	2.094	2.448	-14,4%
Clientes Livres	10.706	10.997	-2,6%
Perdas na Distribuição - Sistema Enel SP (GWh)	4.804	4.600	4,4%
Perdas na Distribuição - Sistema Enel SP (%)	10,64%	9,6%	1 p.p.

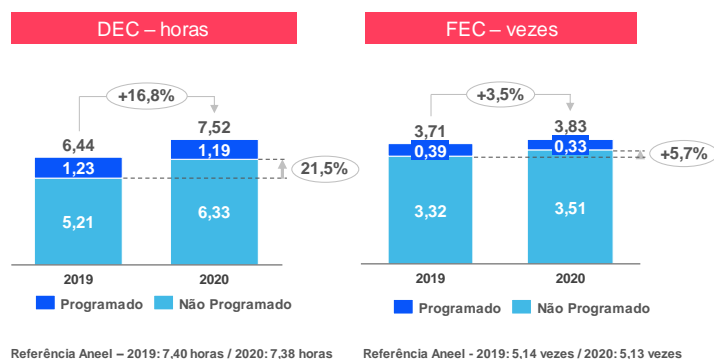
## Indicadores Operacionais

### INDICADORES OPERACIONAIS E DE PRODUTIVIDADE

	2020	2019	Var. %
DEC - horas (12 meses)	7,52	6,44	16,8%
FEC - vezes (12 meses)	3,83	3,71	3,2%
Perdas de Energia (12 meses) (%)	10,6%	9,62%	1 p.p.
Índice de Arrecadação (YTD) (%)	98,68%	100,6%	-2 p.p.
MWh/Colaboradores Próprios e Terceiros	1.494	1.816	-17,7%
Consumidor/Colaboradores Próprios e Terceiros	276	307	-9,9%
PMSO (1) / Consumidor	135,7	192,7	-29,6%
Número Total de Colaboradores - Próprios e Terceiros	26.962	23.835	13,1%

(1) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

## Qualidade do Fornecimento



Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia.

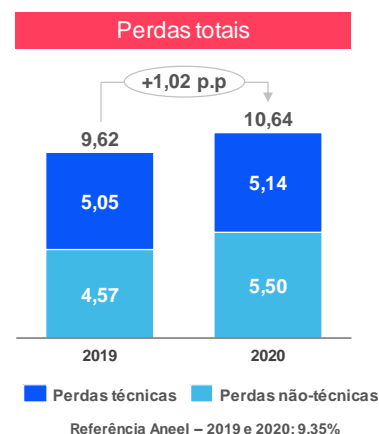
Em 2020, as condições climáticas desfavoráveis marcadas por fortes ventos e maiores quantidades de raios, bem como a redução do contingente operacional decorrente da pandemia do Covid-19 impactaram os

indicadores de continuidade. Como ação de contorno, a Companhia realiza o monitoramento contínuo do quadro de saúde dos colaboradores, além de investir em tecnologia de rede focados em automação, como o aumento de religadoras telecomandadas e automatizadas para o restabelecimento de energia e de intensificação das ações de manutenção da rede, além do desenvolvimento de equipes multitarefas.

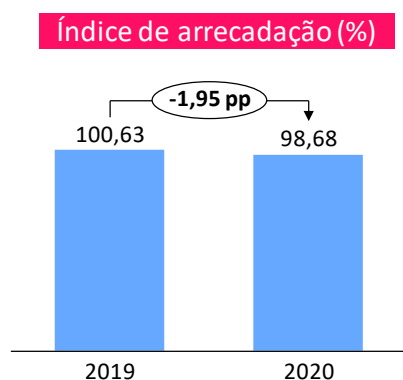
## Disciplina de Mercado (Perdas)<sup>4</sup>

As perdas totais apuradas os últimos 12 meses foram de 10,64%<sup>5</sup>, sendo divididas entre perdas técnicas (5,14%) e não-técnicas (5,50%). Em comparação ao 4T19, as perdas totais apresentaram aumento de 1,02 p.p, decorrente do aumento da indisciplina de mercado ocasionada pelo COVID19.

A Companhia tem intensificado suas ações de combate às perdas comerciais para os segmentos de baixa renda com o programa de mapeamento e recadastramento na Tarifa Social de Energia Elétrica das famílias que possuem o perfil de renda previsto na atual legislação. Além disso, outras iniciativas da Companhia englobam: (i) inspeções de fraude; (ii) programa de recuperação de instalações cortadas; e (iii) regularização de ligações informais.



## Arrecadação



O índice de arrecadação da companhia atingiu 98,68% em 2020 contra 100,63% do mesmo período do ano anterior, redução de 1,95 p.p., decorrente dos efeitos percebidos pela pandemia do COVID-19, incluindo a deterioração do cenário econômico e restrições de circulação. Vale destacar, que estava vigente, até 31 de julho de 2020, a Resolução Normativa 878/20 da ANEEL, que determinava a suspensão de cortes de energia, medida mais efetiva no combate a inadimplência, para a classe residencial e atividades essenciais. Os cortes foram retomados gradualmente no terceiro trimestre.

De forma a mitigar os efeitos mencionados e melhorar seu índice de arrecadação, a Companhia tem realizado diversas ações para reduzir os níveis de inadimplência, como ações de comunicação, campanhas em parceria com empresas de crédito, envio massivo de SMS e e-mails das faturas em atraso, incentivo a utilização de meios digitais para pagamento, parcelamento de faturas, além da disponibilização do canal de negociação para equação de valores em aberto.

<sup>4</sup> Perdas Técnicas: Valores calculados pela Companhia para torná-los comparáveis ao referencial para perdas não técnicas sobre o mercado de baixa tensão determinado pela ANEEL.

Referência Aneel: Referência de perdas para o ano regulatório normalizada para o ano civil.

<sup>5</sup> A partir do 4T18, a metodologia de apuração de Perdas foi adequada aos padrões do Grupo Enel, retroagindo seu efeito a partir de janeiro de 2018.



**DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO**

**Resultado**

**PRINCIPAIS CONTAS DE RESULTADO (R\$ MIL)**

	2020	2019	Var. %
Receita Operacional Bruta	23.837.506	24.179.802	-1,4%
Deduções à Receita Operacional	(8.346.973)	(9.475.753)	-11,9%
Receita Operacional Líquida	15.490.533	14.704.049	5,3%
Custos do Serviço e Despesas Operacionais (1)	(13.465.468)	(12.985.896)	3,7%
<b>EBITDA</b>	<b>2.702.301</b>	<b>2.368.125</b>	<b>14,1%</b>
Margem EBITDA	17,4%	16,1%	1,3 p.p.
<b>EBIT</b>	<b>2.025.065</b>	<b>1.718.153</b>	<b>17,9%</b>
Margem EBIT	13,1%	11,7%	1,4 p.p.
Resultado Financeiro	(615.026)	(550.367)	11,7%
Imposto de Renda, Contribuição Social e Outros	(429.223)	(390.719)	9,9%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>980.816</b>	<b>777.067</b>	<b>26,2%</b>
Margem Líquida	6,3%	5,3%	19,8%
Margem Líquida ex-Receita de Construção	6,7%	5,6%	21,3%
<b>Lucro por Ação (R\$/ação)</b>	<b>4,97</b>	<b>3,94</b>	<b>26,2%</b>

(1) Não considera custo de construção, depreciação e amortização

**Receita Operacional Bruta**

Conforme demonstrado abaixo, em 2020, a receita bruta da Companhia totalizou R\$ 23,8 bilhões, apresentando uma redução de 1,4% (R\$ 342,3 milhões), quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Excluindo o efeito do custo de construção, a redução da receita operacional bruta alcançou R\$ 565 milhões.

**RECEITA OPERACIONAL BRUTA (R\$ MIL)**

	2020	2019	Var. %
<b>Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo</b>	<b>9.830.743</b>	<b>11.854.330</b>	<b>-17,1%</b>
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Livre)	1.764.784	1.485.760	18,8%
Disponibilidade do Sistema - TUSD (Cativo)	9.175.538	8.770.500	4,6%
(-) DIC / FIC / DMIC / DICRI	(53.243)	(45.916)	16,0%
Receita de Construção	953.453	730.752	30,5%
Outras Receitas Originadas de Contratos com Clientes	352.086	416.700	-15,5%
<b>Total - Outras Receitas Originadas com Clientes</b>	<b>12.192.618</b>	<b>11.357.796</b>	<b>7,4%</b>
Subvenção de Recursos da CDE	487.195	368.415	32,2%
Ativo Financeiro Setorial, Líquido	1.103.839	318.285	246,8%
Atualização do Ativo Financeiro da Concessão	223.111	280.976	-20,6%
<b>Total - Outras Receitas</b>	<b>1.814.145</b>	<b>967.676</b>	<b>87,5%</b>
<b>Total - Receita Operacional Bruta</b>	<b>23.837.506</b>	<b>24.179.802</b>	<b>-1,4%</b>

As principais variações são explicadas a seguir:

- I. redução de (i) R\$ 2 bilhões devido à menor receita de fornecimento de energia elétrica no mercado cativo, principalmente nos segmentos industrial e comercial, reflexos da pandemia do Covid-19; parcialmente compensados pelo:
- II. aumento de (i) R\$ 785,6 milhões em ativo financeiro setorial, líquido, em função da constituição de ativo regulatório no ano de 2020; (ii) R\$ 684,1 milhões na receita pela disponibilidade do sistema – TUSD, incluindo os mercados cativo, decorrente do ganho tarifário com ajuste/revisão no período, e livre, reflexo dos reajuste/revisão tarifária e migração de clientes ao ACL; e (iii) impacto positivo de R\$ 118,8 milhões em subvenção de recursos da CDE, decorrente dos ajustes das previsões de desconto para o próximo ciclo tarifário, além do impacto pela cobertura tarifária aos clientes de baixa renda, relacionado as medidas aplicadas pelo governo em mitigação aos efeitos da pandemia.

## Deduções da Receita

### DEDUÇÕES DA RECEITA (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
ICMS	(3.935.754)	(4.133.537)	-4,8%
PIS	(308.015)	(378.332)	-18,6%
COFINS	(1.419.198)	(1.744.069)	-18,6%
ISS	(168)	(188)	-10,6%
<b>Total - Tributos</b>	<b>(5.663.135)</b>	<b>(6.256.126)</b>	<b>-9,5%</b>
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(142.237)	(135.725)	4,8%
Encargo Setorial CDE (1)	(2.239.565)	(2.514.721)	-10,9%
TFSEE (2)	(19.429)	(16.342)	18,9%
Encargos do consumidor - PROINFA	(88.906)	(95.177)	-6,6%
Encargos do consumidor - CCRBT (3)	(193.701)	(457.662)	-57,7%
<b>Total - Encargos Setoriais</b>	<b>(2.683.838)</b>	<b>(3.219.627)</b>	<b>-16,6%</b>
<b>Total - Deduções da Receita</b>	<b>(8.346.973)</b>	<b>(9.475.753)</b>	<b>-11,9%</b>

(1) Conta de Desenvolvimento Energético | (2) Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica | (3) Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeira

No acumulado do ano, as deduções totalizaram R\$ 8,3 bilhões, uma redução de R\$ 1,1 bilhão, ou 11,9%, em relação ao mesmo período de 2019, sendo explicada principalmente por: (i) redução de R\$ 275,2 milhões na rubrica de encargo CDE, decorrente do fim da obrigação de pagamento das quotas da CDE – Conta ACR, em agosto de 2019, conforme Resolução Homologatória nº 2.521/2019; (ii) redução de R\$ 593 milhões no total de tributos, em linha com o menor faturamento do exercício; e (iii) efeito positivo relacionado a CCRBT, na ordem de R\$ 264 milhões, como resultado da hidrologia do período e decisão de manutenção da bandeira verde até o final de novembro de 2020.

## Custos e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais da Enel Distribuição São Paulo, excluindo depreciação e custo de construção, totalizaram R\$ 11,8 bilhões, 2,0 % superior ao valor registrado em 2019, de R\$ 11,6 bilhões. As principais variações são demonstradas a seguir:

### CUSTO DO SERVIÇO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Parcela A			
Energia Elétrica Comprada para Revenda - inclui PROINFA	(8.441.778)	(8.233.631)	2,5%
Encargos dos Serviços dos Sistemas de Transmissão e Distribuição	(1.990.586)	(1.672.827)	19,0%
<b>Total - Não Gerenciáveis</b>	<b>(10.432.364)</b>	<b>(9.906.458)</b>	<b>5,3%</b>
Despesas Operacionais			
Pessoal	(688.811)	(739.814)	-6,9%
Previdência Privada	445.749	(26.502)	-1781,9%
Serviços de Terceiros	(607.880)	(509.266)	19,4%
Material	(84.759)	(58.722)	44,3%
Depreciação e Amortização	(677.236)	(649.972)	-74,1%
PECLD (1)	(309.518)	(231.437)	33,7%
Custo de Construção	(953.453)	(730.752)	-72,3%
Provisão para processos judiciais e outros	(81.506)	(57.745)	41,1%
Outras Despesas Operacionais	(75.690)	(75.228)	0,6%
<b>Total - Despesas Operacionais (2)</b>	<b>(1.402.415)</b>	<b>(1.698.714)</b>	<b>-17,4%</b>
<b>Total - Custos do Serviço e Despesas Operacionais (2)</b>	<b>(11.834.779)</b>	<b>(11.605.172)</b>	<b>2,0%</b>

(1) Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa | (2) Não considera Custo de Construção e Depreciação e Amortização

## Custos Não Gerenciáveis – Parcela A

No acumulado do ano, os custos não gerenciáveis totalizaram R\$ 10,4 bilhões, 5,3% superior em R\$ 525 milhões ao valor registrado em 2019, de R\$ 9,9 bilhões. As principais variações são demonstradas a seguir:

- I. Custo com Energia Elétrica Comprada para Revenda: aumento de 2,5% ou R\$ 208,1 milhões em 2020, em comparação a 2019, decorrente, principalmente, (i) do maior custo com compra de energia de Itaipu, em R\$ 731,7 milhões, decorrente da desvalorização cambial; e (ii) maior risco hidrológico registrado no período. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo (i) menor custo de compra de energia (CCEE, CCEAR, Cotas); e (ii) menor custo de PROINFA.
- II. Custo com Encargos do Serviço dos Sistemas de Transmissão e Distribuição: aumento de 19% ou R\$ 317,8 milhões, em comparação a 2019, decorrente, principalmente, de (i) maiores custos encargos com uso da rede básica, no valor de R\$ 171,9 milhões e com Encargos do Serviço do Sistema

(incluindo ajustes referentes ao alívio retroativo), no valor de R\$ 131 milhões e; (ii) aumento no custo de transporte de energia Furnas/Itaipu, no valor de R\$24,1 milhões.

### Despesas Operacionais

Em 2020, os custos gerenciáveis excluindo custo de construção e depreciação e amortização, totalizaram R\$ 1,4 bilhão, valor 17,4% (R\$ 296,3 milhões) menor que o registrado em 2019. Esse resultado é reflexo, principalmente dos efeitos a seguir:

- I. Redução de R\$ 472,3 milhões na linha de previdência privada, decorrente da migração parcial de participantes do plano de pensão de benefício definido para o plano de contribuição definida;
- II. Menores custos com pessoal no valor de R\$ 51 milhões, resultado, sobretudo, de maior eficiência nas estruturas de apoio e digitalização de processos e do efeito positivo obtido com o programa de saída voluntária ("PSV") concluído em 2019, além de menores custos em decorrência do regime de teletrabalho, adotado em consequência da pandemia do Covid-19.

Estes efeitos foram parcialmente compensados por:

- I. Maior custo com materiais e serviços de terceiros, em R\$ 124,7 milhões, em decorrência, principalmente, (i) do aumento no volume de serviços frente as fortes chuvas registradas no 1T20; (ii) realização de melhorias e atualizações tecnológicas, principalmente em processos comerciais; (iii) maior execução nas atividades de manutenção da rede de distribuição e; (iv) da aquisição equipamentos de proteção individual no contexto de prevenção ao COVID-19.
- II. Aumento de despesas com PECLD, no valor de R\$ 78,1 milhões, sobretudo em decorrência da pandemia do COVID-19, levando a deterioração econômica no ano, além da suspensão dos cortes de energia por inadimplência (Resolução Normativa nº 878/20, da ANEEL), medida eficaz de combate a inadimplência. Mesmo após fim da validade da REN 878/20, os cortes seguiram suspensos no período, por decisão do PROCON;
- III. Aumento de R\$ 23,8 milhões na rubrica de provisão para processos judiciais e outros, devido principalmente à reversão de provisões ocorrida no 3T19 com processos antigos de causa ganha.

### EBITDA

A seguir a conciliação dos valores que compõem os cálculos do EBITDA e do EBIT, constantes das demonstrações financeiras da Companhia, de acordo com a instrução CVM nº 527, de 04 de outubro de 2012:

#### CONCILIAÇÃO DO EBITDA E DO EBIT (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>980.816</b>	<b>777.067</b>	<b>26,2%</b>
(+) Tributos sobre o Lucro (NE 27)	429.223	390.719	9,9%
(+) Resultado Financeiro (NE 26)	615.026	550.367	11,7%
<b>(=) EBIT</b>	<b>2.025.065</b>	<b>1.718.153</b>	<b>17,9%</b>
(+) Depreciações e Amortizações	677.236	649.972	4,2%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>2.702.301</b>	<b>2.368.125</b>	<b>14,1%</b>

Em 2020, a Companhia registrou um EBITDA de R\$ 2,7 bilhões, 14,1% superior ao exercício anterior. A variação apresentada é fruto de (i) impacto positivo da margem, decorrente, principalmente, do reajuste tarifário em julho de 2020; e (ii) dos ganhos com redução de despesas operacionais, sobretudo em função da migração do plano de pensão, conforme descrito anteriormente.

## Resultado Financeiro

### RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
<b>Receitas Financeiras</b>			
Renda de Aplicações Financeiras	25.057	41.478	-39,6%
Atualização Monetária sobre Contas de Energia Elétrica em Atraso	141.830	81.717	73,6%
Subvenções governamentais	3.272	4.082	-19,8%
Atualização de Créditos Tributários	1.194	23.164	-94,8%
Atualização Monetária dos Depósitos Judiciais	23.278	33.222	-29,9%
Atualização Monetária do Ativo e Passivo Financeiro Setorial	21.347	109.616	-80,5%
Atualização Monetária Swap - Debêntures	91.465	9.231	890,8%
ICMS - deságio na compra de créditos de terceiros	5.173	3.028	70,8%
Outras Receitas Financeiras (incluindo partes relacionadas)	13.656	20.827	-34,4%
(-) PIS e Cofins sobre Receita Financeira	(9.938)	(9.659)	2,9%
<b>Total - Receitas Financeiras</b>	<b>316.334</b>	<b>316.706</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Despesas Financeiras</b>			
Encargo de Dívidas - Empréstimos, Debêntures e Mútuos	(148.587)	(311.457)	-52,3%
Variações monetárias/Ajustes ao valor de mercado - Debêntures	(119.260)	-	n.a
Subvenções governamentais	(3.273)	(4.083)	-19,8%
Juros sobre Obrigações de Arrendamento Financeiro	(20.771)	(23.693)	-12,3%
Juros Swap - Debêntures e Empréstimos Moeda Estrangeira	(8.996)	(9.139)	-1,6%
Atualização Monetária - Incluindo P&D, Efic. Energ. e Energia Livre	(15.368)	7.899	-294,6%
Juros Capitalizados Transferidos para o Intangível em Curso	3.153	6.986	-54,9%
Cartas Fiança e Seguros Garantia	(31.470)	(43.951)	-28,4%
Atualização Monetária de Processos Judiciais e Outros	(64.657)	(71.096)	-9,1%
Obrigação consumidores - Resoluções 250/2007 e 368/2009	-	19.756	-100,0%
Atualização Acordo Eletrobras	(45.737)	(99.914)	-54,2%
Custo dos Juros (líquidos) do Plano de Pensão	(431.793)	(324.151)	33,2%
Comissão de fiança - partes relacionadas	(4.352)	(1.993)	118,4%
Outras Despesas Financeiras	(37.052)	(11.483)	222,7%
<b>Total - Despesas Financeiras</b>	<b>(928.163)</b>	<b>(866.319)</b>	<b>7,1%</b>
<b>Variações Cambiais</b>	<b>(3.197)</b>	<b>(754)</b>	<b>324,0%</b>
<b>Total - Receitas e Despesas Financeiras</b>	<b>(615.026)</b>	<b>(550.367)</b>	<b>11,7%</b>

Em 2020, a Companhia reportou um resultado financeiro líquido negativo de R\$ 615,0 milhões, 11,7% superior ao registrado em 2019.

As principais variações registradas foram: (i) aumento de R\$ 107,6 milhões com custo dos juros líquidos do Plano de Pensão, decorrente do aumento na base de cálculo dos juros, e da forte alta do índice de reajuste utilizado (IGP-DI) acumulado, que atingiu 23,07% ao longo de 2020; (ii) menor atualização monetária do ativo e passivo financeiro setorial, em um montante de R\$ 88,3 milhões; (iii) aumento de R\$ 50,7 milhões em outras despesas financeiras, sobretudo reflexo do efeito negativo de R\$ 19,7 milhões com obrigação de consumidores referentes às Resoluções 250/07 e 368/09, devido a reversão, em 2019, do saldo de obrigação relacionada à devolução aos consumidores, após decisão legal, além de maior despesa financeira com revisão de faturas pagas; (iv) menor receita com atualização de créditos tributários, em R\$ 22 milhões e; (v) redução de R\$ 16,4 milhões em receita oriunda de aplicação financeira, consequência do menor saldo médio de caixa no período e da queda na taxa de juros<sup>6</sup>.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo (i) efeito positivo da redução de R\$ 162,9 milhões com encargos da dívida (empréstimo, debêntures e mútuos), reflexo da queda na taxa de juros média do período; (ii) aumento de R\$ 60,1 milhões em receita oriunda de atualização monetária sobre contas de energia elétrica em atraso; e (iii) menor despesa com atualização do acordo com a Eletrobras, no montante de R\$ 54,2 milhões.

## Tributos (IR/CSLL)

### TRIBUTOS (IR/CSLL) E OUTROS (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. %
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	22.287	-100,0%
Contribuição Social Diferida	(113.618)	(109.325)	3,9%
Imposto de Renda Diferido	(315.605)	(303.681)	3,9%
<b>Total</b>	<b>(429.223)</b>	<b>(390.719)</b>	<b>9,9%</b>

Em 2020, a variação nos tributos é resultado da maior base tributável registrada no exercício, além de menor valor registrado em 2019, em decorrência de compensação por crédito de IR a recuperar, no valor de R\$ 22,3 milhões registrados no primeiro trimestre de 2019, em razão da dedução em dobro das despesas incorridas

<sup>6</sup> Em 2020, o CDI médio reportado foi de 2,75%, contra 5,96% em 2019.

com o PAT <sup>7</sup> desde 2006, bem como respectiva compensação do IRPJ. O efeito foi parcialmente compensado pelo efeito positivo do pagamento de juros sobre capital próprio, em 2020.

## Endividamento

### Indicadores de Endividamento

A Dívida Bruta<sup>8</sup> da Companhia encerrou 2020 em R\$ 5.452 milhões, um aumento de R\$ 1.613 milhões em relação a 2019. Essa variação deve-se principalmente às novas captações no montante de R\$ 1.778 milhões, sendo R\$ 860 milhões referentes aos empréstimos na modalidade de 4131 para capital de giro realizados em março e abril de 2020 e R\$ 918 milhões referentes à confissão de dívida junto a Fundação CESP (Vivest) relativa ao processo de migração para plano de Contribuição Definida realizado em dezembro de 2020, somados às provisões de encargos no período no montante R\$ 145 milhões. Esses efeitos foram parcialmente compensados por liquidações de dívidas no valor total de R\$ 398 milhões. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPS de dívidas vigentes no valor de R\$ 77 milhões.

#### INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO (R\$ mil)

	2020	2019	Var. %
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	5.452.013	3.838.805	42,0%
(-) Disponibilidades	(2.134.751)	(1.285.692)	66,0%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.317.262</b>	<b>2.553.114</b>	<b>29,9%</b>
<b>EBITDA (1)</b>	<b>2.702.301</b>	<b>2.368.125</b>	<b>14,1%</b>
Dívida Bruta/EBITDA	2,02	1,62	24,5%
Dívida Líquida/EBITDA	1,23	1,08	13,9%
Dívida Bruta/(Dívida Bruta+PL)	0,67	0,49	53,4%
Dívida Líquida/(Dívida Líquida + PL)	0,55	0,39	66,3%

(1) EBITDA = Resultado Operacional + Depreciação + Amortização (12 meses)

Em relação às liquidações realizadas em 2020, destacam-se o pagamento da 6ª emissão de nota promissória em 07 de março de 2020 no valor de R\$ 220 milhões, somados aos pagamentos de juros das 23ª e 24ª emissões de debêntures realizados nos meses de março, maio e novembro no montante de R\$ 142 milhões.

As disponibilidades fecharam 2020 em R\$ 2.135 milhões, ante R\$ 1.286 milhões em 2019, um aumento de R\$ 849 milhões devido principalmente ao recebimento dos recursos da Conta-COVID no valor de R\$ 1.389 milhões que compensou parcialmente os efeitos de menor demanda e maiores custos decorrentes da Pandemia do COVID, somados à compensação de impostos realizados no período. Dessa forma, a dívida líquida da Companhia encerrou o ano em R\$ 3.317 milhões, um aumento de R\$ 764 milhões em relação ao saldo de R\$ 2.553 milhões do ano anterior.

A Companhia fechou o período com o custo médio da dívida no período de 3,44% a.a., ou CDI + 0,65% a.a e prazo médio de pagamento de 2,52 anos.

#### Índices Financeiros - Covenants

Conforme descrito nas Notas Explicativas nº 14 e 15 das Demonstrações Contábeis referentes a 2020, a Companhia está sujeita à manutenção de determinados índices financeiros, calculados com base em suas Informações Trimestrais e Demonstrações Financeiras Anuais, os quais foram atingidos em 31 de dezembro de 2020. Segue abaixo o cálculo do *covenant* financeiro exigido nas debêntures de emissão da companhia (23ª e 24ª emissão).

<sup>7</sup> Programa de Alimentação do Trabalhador

<sup>8</sup> Dívida Bruta corresponde ao somatório dos empréstimos, financiamentos, e debêntures de curto e longo prazo e saldo líquido do derivativo.

### INDICADORES FINANCEIROS

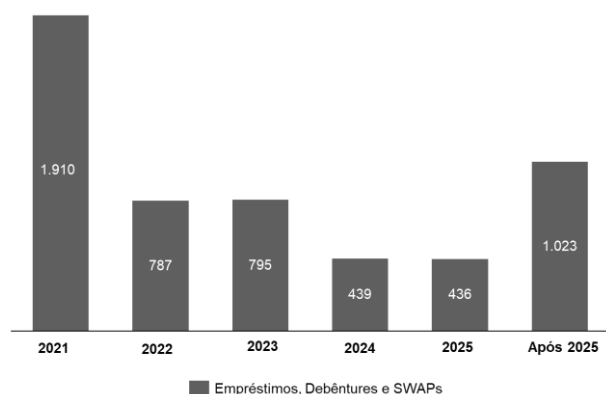
	2020
Empréstimos, Financiamentos, Deb. E Derivativos	5.452.013
Fundo de Pensão	(150.672)
(-) Disponibilidades	(2.134.751)
<b>Dívida Líquida</b>	<b>3.166.590</b>
<b>EBITDA (1) (12 meses)</b>	<b>2.702.301</b>
(+) PDD	309.518
(+) Contingências	81.506
(+) Despesas com Funesp (últimos 12 meses)	(445.749)
(+) Perda com desativação de bens e direitos (12 meses)	15.462
<b>EBITDA (12 meses) - Ajustado 24ª Emissão</b>	<b>2.663.038</b>
(-) Impacto arrendamento operacional (CPC06/IFRS 16)	(53.484)
(-) Perda com desativação de bens e direitos (12 meses)	(15.462)
<b>EBITDA (12 meses) - Ajustado 23ª Emissão</b>	<b>2.594.092</b>

(1) EBITDA = Resultado Operacional + Depreciação e amortização (12 meses)

### Covenant Financeiro

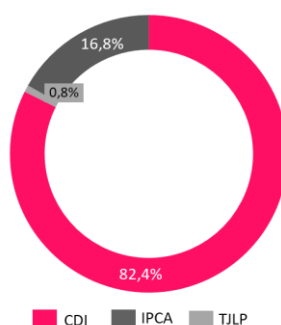
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado - 24ª Debênture	1,19
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado - 23ª Debênture	1,22

### Cronograma de Amortização (R\$ milhões)<sup>9</sup>

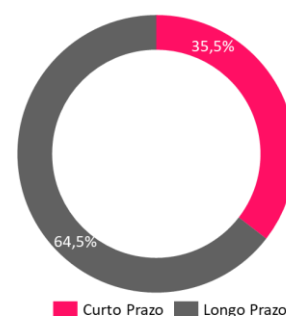


### Abertura da Dívida Bruta

#### Indexadores<sup>10</sup>



#### Curto/Longo Prazo<sup>12</sup>



### Rating da Companhia<sup>11</sup>

Escala	Ratings	Nacional	Perspectiva
	Fitch	AAA	Estável
	Moody's	Aaa	Estável

Últimas atualizações: Fitch - set/2020; Moody's- set/2020

### Investimentos

#### INVESTIMENTOS (R\$ MIL)

	2020	2019	Var. % (2)
Manutenção	433.084	430.619	0,6%
Crescimento	322.440	311.209	3,6%
Novas Conexões	175.830	65.450	168,6%
<b>Financiado pela Companhia</b>	<b>931.355</b>	<b>807.278</b>	<b>15,4%</b>
Financiado pelo Cliente	30.818	71.047	-56,6%
<b>Total (1)</b>	<b>962.173</b>	<b>878.325</b>	<b>9,5%</b>

(1) Não considera montante de estoque de materiais

<sup>9</sup> Fluxo composto por amortização de principal, juros acumulados e custos a amortizar. Não considera arrendamento financeiro e não considera diferenças de premissas entre PREVIC e CVM (Resolução CVM 695/2012).

<sup>10</sup> Não considera previdência.

<sup>11</sup> Quadro considera ratings válidos em 31 de dezembro de 2020.



Em 2020, a Companhia investiu R\$ 962,2 milhões, montante 9,5% superior ao investido 2019, alocados, principalmente, em atividades de manutenção, que visam à melhoria da confiabilidade operacional e redução das ocorrências na rede, e crescimento, com reformas de rede para adequar a infraestrutura para maior carga e expansão do sistema. A maior variação, contudo, foi no investimento em novas conexões, em um montante 168,6% superior ao registrado em 2019, em decorrência da adição de novas ligações e religação de clientes pré-existentes. Do total investido, R\$ 931,4 milhões foram realizados com recursos próprios e R\$ 30,8 milhões correspondem a projetos financiados pelos clientes.

## 6

## DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

A Companhia integra todos os compromissos públicos assumidos pela Enel, como o apoio aos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) e com metas públicas relacionadas à ODS 4 – Educação de qualidade, ODS 7 – Energia Limpa e Acessível, ODS 8 – Trabalho Digno e Crescimento Econômico, ODS 9 – Indústria, Inovação e Infraestrutura, ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis e ODS 13 – Ação Contra a Mudança Climática. Todas as iniciativas refletem o objetivo de incorporar a sustentabilidade nos processos de negócios e na estratégia da empresa, aumentando a vantagem competitiva por meio de uma perspectiva de valor compartilhado que atenda simultaneamente aos objetivos da empresa e às prioridades das partes interessadas, assegurando benefícios sociais ao processo de criação de valor e geração de resultados.

Dentro da visão global da Enel de ajudar a solucionar os maiores desafios do mundo, em 2020, a holding apoiou os países de sua área de atuação no enfrentamento e na redução dos danos causados pela Covid-19. No Brasil, com a campanha #JuntosNaMesmaEnergia, foi lançado um pacote de iniciativas que destinou R\$ 23,4 milhões para diversas ações em várias frentes no país, incluindo a doação de R\$ 3 milhões para produção de testes rápidos pela Fiocruz, distribuição de cestas básicas, alimentos, itens de higiene, EPIs, máscaras de proteção cirúrgicas e leitos de unidades de terapia intensiva. A Enel apoiou a geração de renda de pequenos produtores por meio da produção de máscaras e cobertores de proteção que foram doados à população. A empresa adaptou seus projetos de sustentabilidade para que as comunidades fossem atendidas durante o período de isolamento social, realizou diversas oficinas e atividades online, além de promover a eficiência energética em 14 hospitais que cuidam de pacientes com Covid no país. Por meio de seu portal de voluntariado, Rede do Bem, foram realizadas campanhas de incentivo à participação de colaboradores e clientes em ações como: doação para a produção de testes rápidos pela Fiocruz; doação, em sistema virtual de crowdfunding, para instituições sociais de cinco estados brasileiros, entre outros. Essas ações envolveram mais de 1.000 voluntários.

Em 2020, a Enel Distribuição São Paulo desenvolveu 72 projetos, com um investimento de cerca de R\$ 38 milhões, beneficiando diretamente 360 mil pessoas e gerando mais de R\$ 700 mil de renda. Entre estes projetos, destacam-se:

**Plano de Doação Covid-19 #JuntosNaMesmaEnergia:** Foram doadas 95 toneladas de alimentos, beneficiando mais de 30.000 pessoas; 1.800 kits com 4 máscaras de tecido que foram produzidas por grupos produtivos locais e que além de ajudar a população a se prevenir da Covid-19, ainda gerou renda para as costureiras; 8.000 testes rápidos para o Hospital das Clínicas; 5.400 luvas e aventais para a Prefeitura de Carapicuíba e mais 11 mil produtos de higiene pessoal e álcool em gel. Foram também disponibilizadas 04 scooters elétricas com o apoio da Enel X para facilitar a logística de distribuição de marmitas, na comunidade de Paraisópolis, que beneficiaram aproximadamente 18 mil pessoas. Além dessas ações, foram iniciadas obras de eficiência energética em 5 Hospitais Públicos e Privados que atendem pacientes com Covid-19, gerando uma economia aproximada de 7.397,23 MWh/ano.

**Hortas em Rede:** Esse projeto tem o objetivo de proporcionar oportunidades às comunidades vulneráveis, como capacitação, trabalho e renda, através do cultivo de hortaliças em espaços subutilizados, como as faixas de servidão das linhas de transmissão da empresa. Através do Plano de Doação Covid-19, a Enel comprou 22 toneladas de alimentos orgânicos para doação em comunidades vulneráveis, com isso foram apoiadas as comunidades com a distribuição de alimentos e os agricultores urbanos com a geração de renda, que por meio da empresa, conseguiram comercializar toda a sua produção.

**Enel Compartilha Eficiência:** O programa finalizou em 2020 obras de melhorias em 3 Hospitais, 2 Prédios Públicos e 1 projeto de iluminação pública, onde foram executadas ações de troca de iluminação, eficiência do sistema de ar-condicionado e instalação de geração fotovoltaica. Destacamos a inauguração das obras do Hospital Geral do Grajaú que teve mais de 4 mil lâmpadas substituídas e 1 chiller que

gerou uma redução de 1.418 MWh/ano e uma economia de R\$ 646 mil ao ano nas faturas de energia do hospital. Foi realizada também a doação e instalação de uma árvore solar para a inauguração da Praça da Cidadania na Comunidade de Paraísoópolis.

**Enel Compartilha Consumo Consciente:** Através de um diagnóstico energético aplicado em clientes moradores de comunidades, são avaliadas as condições de suas geladeiras, iluminação e critérios para serem enquadrados na Tarifa Social de Energia Elétrica. Nessa ação foram substituídas 2.481 geladeiras, 42.244 lâmpadas e 30.845 clientes foram cadastrados para receber o desconto na fatura de energia (TSEE). Essas iniciativas contribuem com a redução de consumo de energia e aumenta a capacidade de pagamento dos clientes com maior vulnerabilidade social.

**Enel Compartilha Liderança em Rede:** É um programa que reúne lideranças locais em reuniões mensais com o objetivo de formar parcerias e construir uma relação de proximidade entre a empresa e as comunidades onde atua, impulsionando o fortalecimento das organizações sociais e comunitárias, em torno de redes de ação integrada, desenho e implantação de projetos que compartilhem soluções para problemas comuns. Em 2020, a rede encerrou o ano com 170 líderes ativos e 5 frentes ativas.

**Enel Compartilha Empreendedorismo:** O projeto utiliza o conceito de Economia circular para desenvolver e apoiar projetos que potencializam o desenvolvimento econômico de pessoas e grupos produtivos, estimulando a formação de redes e associações produtivas comunitárias, apoiando-os na qualificação de seus produtos, na criação de canais de venda, na formação para gestão e desenvolvimento de mercado e respeito ao meio ambiente.

**Ecoenel:** Iniciativa de eficiência energética que promove a troca de resíduos recicláveis por descontos na conta de energia. Em 2020, o programa arrecadou mais de 1.118 toneladas de resíduos, em 10 ecopontos distribuídos na área de concessão da empresa, além de ter gerado um bônus aos clientes em forma de desconto na fatura de energia elétrica no valor de R\$ 262 mil. Através da reciclagem dos resíduos recebidos, foram economizados mais de 4 milhões de kWh em energia e foi evitada a emissão de mais de 3,5 toneladas de CO<sub>2</sub>.

**Rede do Bem:** Lançada em 2012, a Rede do Bem, programa de voluntariado da Enel no Brasil, estimula a cidadania e a cultura de engajamento social, através de campanhas, mutirões e doações, com apoio de uma plataforma digital que permite aos colaboradores da empresa serem protagonistas das atividades. Em 2020, foram engajados 1.659 voluntários(as) e beneficiadas mais de 20 mil pessoas. Além das diversas ações voltadas para apoio ao combate do COVID-19, outro destaque foi a ação Mulheres de Energia, voltada para a promoção da equidade de gênero, que alcançou 768 beneficiados em colégios e universidades.

**Programa de Cultura da Sustentabilidade “Ser – Sustentabilidade em Rede”:** Criado com o objetivo de difundir a cultura de sustentabilidade em toda a cadeia de valor – incentivando colaboradores, fornecedores, clientes e sociedade a adotar atitudes sustentáveis e criar valor compartilhado. Inspirado nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS) o programa se divide em 4 frentes: Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano, e em 2020 alcançou o total de 5.442 participantes em 27 atividades de engajamento.

**Parceiro Responsável:** Desde 2007, esse programa desenvolve a cadeia de suprimentos da Enel sobre sustentabilidade e a Agenda 2030 da ONU. Em 2020, foram capacitadas 1.206 pessoas de 364 empresas fornecedoras, além de 133 colaboradores Enel, incluindo compradores e gestores de contrato.

**Due Diligence de Direitos Humanos (DDDHH):** Em 2020, a Enel realizou o 2º Ciclo de DDDHH para identificar riscos, impactos e oportunidades de melhoria em suas atividades no Brasil. A metodologia envolveu todos os principais stakeholders e identificou o nível de 95% de integração das políticas da Enel aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, contra 73% de aderência identificada no 1º Ciclo de DDDHH, de 2017, e gerou um Plano de Ação de melhorias para os próximos 2 anos, que será monitorado pelo Comitê Executivo da Enel.

Iniciativas de Sustentabilidade também estão presentes no **Urban Futurability**, que visa implementar na Vila Olímpia o mais completo projeto de transformação digital liderado por uma empresa de energia elétrica na América do Sul. Neste projeto, mais de 40 iniciativas de digitalização e inteligência artificial para gestão da rede de energia, inéditas na América do Sul, serão implementadas na região. Por meio da Análise de Contexto



Social Econômico e Ambiental na Região da Vila Olímpia, que forneceu um retrato da área do projeto identificando vulnerabilidade e oportunidades, iniciativas de Sustentabilidade tem a proposta de cooperar com os principais stakeholders para cocriar mais valor para a cidade, cidadãos e empresas daquela localidade.

### Certificações

A Enel Distribuição São Paulo conta com um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que busca a excelência na qualidade e o constante aprimoramento de seus serviços. A empresa possui as seguintes certificações ISO: a 9001 em qualidade, a 14001 em meio ambiente, a 45001 sobre saúde e segurança ocupacional, a 50001 em gestão de energia, a 37001 em gestão antissuborno e a 55001 em gestão de ativos.

### Saúde e Segurança do Trabalho

A segurança dos colaboradores, prestadores de serviços e da comunidade é prioridade no desenvolvimento das atividades da Companhia. A gestão dos indicadores de segurança segue a norma brasileira NBR 14.280 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), que define critérios para o registro, comunicação, estatística, investigação e análise de acidentes do trabalho, suas causas e consequências, aplicando-se a quaisquer atividades laborativas. Os indicadores, conforme a NBR 14.280, estão apresentados a seguir:

	Próprios		Parceiros	
	2019	2020	2019	2020
Fatal - Típico	0	0	0	0
Acidentes Típico (com afast.)	33	18	19	16
Acidentes Típico (sem afast.)	17	14	36	30
Taxa de Frequência - TF	3,53	2,74	3,82	3,48
Taxa de Gravidade - TG	33	25	47	46

A performance dos indicadores conforme norma brasileira mostra a melhora do desempenho com equipes próprias e contratadas, fruto das ações preventivas do Programa de Saúde e Segurança do Trabalho. A Companhia tem intensificado programas de Avaliação e de Suporte, de forma periódica para as equipes próprias e para as empresas contratadas.

### Segurança da População

No ano de 2020 foram reportados 88 acidentes com a população, o que representa um decréscimo de 13% se comparado com o ano de 2019. A maior parcela dos acidentes ocorreu em atividades informais de construção civil, nas quais as vítimas eram trabalhadores autônomos e com baixo grau de especialidade (ausência de equipamentos de proteção individual na realização de tarefas, vestimenta inadequada, etc). Os acidentes em construção civil foram os que mais contribuíram para as fatalidades com população envolvendo a rede elétrica. Em 2020, ocorreram 17 fatalidades com a população, principalmente em contatos acidentais e construção e manutenção.

A Companhia realiza esforços de mitigação e prevenção de acidentes com a população alinhados ao seu valor número 1, segurança, sendo (i) plano de segurança com o uso de mídias de massa (TV, rádio e blitz em construção civil) e (ii) programa de segurança para conscientização da população (palestras de segurança nas escolas, ONGs e empresas, entrega de folhetos, etc.). Não obstante, verifica-se que a maioria dos acidentes ocorre em construções irregulares que acabam avançando em direção à rede elétrica, já instalada, desrespeitando as distâncias mínimas de segurança.

O Programa de Segurança da Companhia está focado em ações proativas que promovam o fortalecimento da cultura de segurança e comportamento seguro, realizado com base nos requisitos do Sistema de Gestão de Segurança e Saúde do Ocupacional, certificado conforme a norma internacional ISO 45001 e na Política do Sistema de Gestão Integrado.

### Principais premiações recebidas em 2020

#### **Prêmio ‘Valor Inovação’, do jornal Valor Econômico**

A Enel Brasil está entre as cinco empresas mais inovadoras do setor elétrico do País. O prêmio busca incentivar e reconhecer os esforços bem-sucedidos em inovações e em práticas de gestão da inovação, em âmbito nacional. Essa conquista reforça que os projetos e ações inovadores da Enel contribuem significativamente com avanços para o setor elétrico.

#### **Empresa Amiga da Criança**

A Enel Brasil recebeu mais uma vez o selo concedido pela Fundação Abrinq, em reconhecimento as diversas iniciativas do Grupo voltadas para o apoio e desenvolvimento de crianças e jovens, assim como de engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva.

#### **Empresa Pró-Ética**

A Enel Brasil é reconhecida como uma Empresa Pró-Ética no país por meio da Controladoria-Geral da União (CGU) do governo federal. A iniciativa avalia empresas em relação a práticas de prevenção de atos de corrupção e outros crimes no âmbito das suas atividades de negócio, nos últimos 2 anos. A Enel já foi reconhecida pelo programa nos anos de 2016 e 2017, quando a premiação era anual, em 2018/2019 quando o processo passou a ser bienal. A próxima premiação 2020/2021 será divulgada no final de 2021.

#### **Galeria de Notáveis 2020 da Money Report - Sustentabilidade**

Nicola Cotugno - country manager da Enel Brasil – foi selecionado para a Galeria de Notáveis na categoria de Sustentabilidade na 5ª edição do prêmio promovido pela revista Money Report, organização que anualmente seleciona as empresas, organizações e personalidades que fizeram a diferença para o país.

#### **Certificação Top Employer**

Pela terceira vez consecutiva, a Enel Brasil foi certificada como uma empresa Top Employer. A certificação, realizada pelo Top Employers Institute, é internacional e avalia práticas de gestão de RH e condições dos colaboradores dentro das organizações.

#### **Anuário Época Negócios 360**

Em 2020, fomos destaque no Anuário Época Negócios 360º, uma das mais importantes premiações do País, que ranqueia as 300 melhores companhias brasileiras. Fruto de uma parceria entre a revista Época e a Fundação Dom Cabral, a publicação contempla diferentes setores, entre eles, o de Energia. Na dimensão de Sustentabilidade, a Enel ficou na 15ª posição entre as 300 empresas listadas no Guia de todos os setores.

#### **Prêmio Abrafac 2020**

A Associação Brasileira de Facilities (Abrafac) reconheceu a Enel Brasil em três diferentes categorias do 15º Prêmio Abrafac de Melhores do Ano. Conquistamos o 1º lugar na categoria de Serviços com o aplicativo Mobicity, e o 2º lugar nas categorias de Responsabilidade Social e Sustentabilidade com o projeto “Construções Sustentáveis – Certificação AQUA-HQE no Centro de Excelência Operacional da Enel RJ” e na categoria de Tecnologias com o projeto “Gestão de serviços através de novas tecnologias – Software de limpeza e manutenção predial”.

#### **Prêmio Nacional de Gestão de Ativos**

A Enel Brasil se destacou mais uma vez no único Encontro de Gestão de Ativos para Empresas do Setor Elétrico (Egaese), no país. O Grupo foi premiado nas categorias de Atividades do Ciclo de Vida, Gestão Estratégica e Impactos Regulatórios, com os três projetos enviados para a premiação. O encontro reuniu cerca de 300 especialistas e executivos de empresas de geração, transmissão e distribuição do Brasil e do mundo, além da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).

#### **Inova 2030 - Jovens Inovadores em ODS**

A Enel foi selecionada para participar desse programa de aceleração do Pacto Global voltado a jovens profissionais que querem solucionar um desafio do negócio e contribuir para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. O projeto selecionado, apresentado por três jovens da empresa e que se desenvolverá em 2021, será utilizar um sistema inteligente de monitoramento, com soluções de consumo consciente e economia circular, num contexto onde os clientes têm dificuldade de mensurar os gastos com energia e precisam adequá-los ao seu orçamento familiar.

#### **Prêmio Abradee – Edição Especial 2020**

Devido à pandemia de Covid-19 e os desafios impostos ao setor, a Associação Brasileira de Distribuidoras de Energia Elétrica promoveu uma edição especial do Prêmio Abradee, não realizando uma competição entre as

empresas. Foi feita uma homenagem às equipes de campo e colaboradores, com representantes de todas as distribuidoras, que trabalharam na linha de frente para levar até o cliente energia de qualidade e com segurança.

#### **Prêmio Aberje - Regional Sudeste**

A Enel Distribuição São Paulo venceu a etapa regional do Prêmio Aberje com o case 'Urban Futurability: O desafio de trazer o futuro no presente', na categoria eventos. A premiação promovida pela Associação Brasileira de Comunicação Empresarial (Aberje), tem o objetivo de promover e divulgar os esforços e as iniciativas na área da comunicação empresarial em todo o país.

#### **Prêmio Cliente SA**

A Enel Distribuição São Paulo foi Prata no Prêmio Cliente SA, que tem como objetivo reconhecer as melhores práticas nas relações com o cliente no Brasil. O case da Enel "Transparência e autonomia na palma da mão" ficou em 2º lugar na categoria "Líder em estratégia direcionada ao cidadão". O projeto é pautado na autonomia e transparência junto aos clientes que têm necessidade de entender o racional de suas cobranças mensais.

## **8 RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES**

### **AUDITORIA INDEPENDENTE**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, informamos que os auditores independentes da Companhia, KPMG Auditores Independentes ("KPMG"), não prestaram durante o exercício de 2020 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A remuneração total da KPMG pelos serviços prestados de auditoria externa em 2020 foi de R\$ 1.159.358,00.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia. Todos os serviços prestados pelos auditores independentes são submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

## **10 INFORMAÇÕES CORPORATIVAS**

### **Composição do Conselho de Administração**

- Mario Fernando de Melo Santos - Presidente
- Britaldo Pedrosa Soares - Vice-Presidente
- Aurélio Ricardo Bustilho de Oliveira
- Guilherme Gomes Lencastre
- Nicola Cotugno
- Regina Lucia Strepeckes
- Márcia Sandra Roque Vieira

### **Composição da Diretoria Estatutária**

- Max Xavier Lins - Diretor-Presidente
- Raffaele Enrico Grandi - Diretor de Administração, Finanças e Controle e Diretor de Relações com Investidores
- Rosario Zaccaria - Diretor de Infraestrutura e Redes
- Marcia Sandra Roque Vieira Silva – Diretora de Mercado

- Ana Claudia Gonçalves Rebello – Diretoria Jurídica
- Alain Rosolino – Diretor de Pessoas e Organização
- Anna Paula Hiotte Pacheco – Diretora de Regulação
- José Nunes de Almeida Neto – Diretor de Relações Institucionais
- Márcia Massotti Carvalho – Diretora de Sustentabilidade
- Flavia da Silva Baraúna – Diretora de Serviços
- Margot Frota Cohn Pires – Diretora de Compras
- Janaina Savino Vilella – Diretora de Comunicação
- Vago – Diretoria de Segurança Patrimonial
- Vago – Diretoria de Planejamento e Engenharia

### Relações com Investidores

- Raffaele Enrico Grandi - Diretor de Relações com Investidores
- Isabel Regina Barroso de Alcantara - Relações com Investidores  
[brasil.investorrelations@enel.com](mailto:brasil.investorrelations@enel.com)

### Contador Responsável

- Renato Resende Paes - CRC - SP308201